

## Prospecção de espécies silvestres de *Manihot* quanto à resistência à mosca branca

Lanai da Silva Carvalho<sup>1</sup>; Carlos Alberto da Silva Ledo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Biologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; <sup>2</sup>Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: carvalholanai@gmail.com, carlos.ledo@embrapa.br

As espécies silvestres de *Manihot* são importantes reservatórios de alelos úteis passíveis de transferência para a espécie comercial (*Manihot esculenta* Crantz). Entretanto, o número de características de interesse identificadas em espécies silvestres ou mesmo de genes que controlam tais características é reduzido, diante da grande diversidade de espécies existente no gênero. Dentro do complexo de insetos praga que atacam a cultura da mandioca, atualmente no Brasil, relata-se o crescimento da importância de espécies de mosca branca como *Bemisia tabaci*. As moscas brancas afetam a mandioca pela sucção direta da seiva (floema) provocando clorose e queda foliar, pelo favorecimento da fumagina e pela transmissão de virose, principalmente do vírus do mosaico africano, disseminado pelo plantio de manivas infectadas. Até o momento ainda não foi constatado nas Américas. A busca de resistência à mosca branca tem sido feita por meio de cruzamentos entre clones comerciais de *M. esculenta* e a espécie *M. flabellifolia*, nos quais se procura a incorporação de alelos que não se verificam na espécie cultivada. A mosca branca, *B. tabaci*, passou a ser considerada uma das piores pragas da agricultura mundial, tanto pelos danos diretos como os indiretos ao atuar como vetor de vírus fitopatogênicos. O presente trabalho tem por objetivo avaliar acessos de *M. flabellifolia* quanto à resistência à mosca branca. O trabalho vem sendo desenvolvido em condições de telado e laboratório de Entomologia da Embrapa Mandioca e Fruticultura. As moscas brancas da espécie *B. tabaci* foram coletadas no Instituto Agrônomo de Campinas e levadas para o laboratório de Entomologia, onde estão sendo criadas em gaiolas contendo couve como substrato para alimentação e oviposição do inseto. Os genótipos a serem avaliados serão acessos da espécie silvestre *M. flabellifolia*, provenientes do Banco Ativo de Germoplasma de cultivares de mandioca: Verdinha, Cigana Preta e Salago. As variáveis a serem avaliadas serão relativas ao desenvolvimento e comportamento do inseto, como a duração e viabilidade da fase de ovo e ninfa nos genótipos avaliados e o comportamento das plantas diante dos sintomas de ataque da praga, verificando se as mesmas mostraram resistência ou susceptibilidade à mosca branca.

**Palavras-chave:** *Bemisia tabaci*; *Manihot* sp.; Melhoramento